



Edição #224 | 15 de março de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Pacotes e auxílios à vista

Em meio ao cenário crítico causado pela má gestão da pandemia e novas denúncias de corrupção envolvendo a família Bolsonaro, a área econômica do governo discute ações de suporte aos empresários. O secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos Da Costa, explicou ao Valor que o governo pretende usar R\$ 1 bilhão do Fundo Garantidor de Investimentos (FGI) para liberar até R\$ 3 bilhões para as empresas.

Em paralelo, os Estados continuam a avaliar ações paralelas de socorro. No Piauí quem trabalha no setor de bares, restaurantes e eventos vai receber um auxílio de R\$ 1.000 pago pelo governo. O anúncio de um pacote de medidas econômicas para tentar aliviar os efeitos negativos da pandemia do coronavírus foi feito na manhã de ontem (14), pelo secretário de Estado da Fazenda, Rafael Fonteles. Ao todo, como informa o UOL, foram quatro medidas que, além do auxílio aos trabalhadores, incluem renegociação de ICMS e IPVA, postergação do pagamento do Simples Nacional e novas linhas de financiamento para micro e pequenos empreendedores.

Boa leitura!



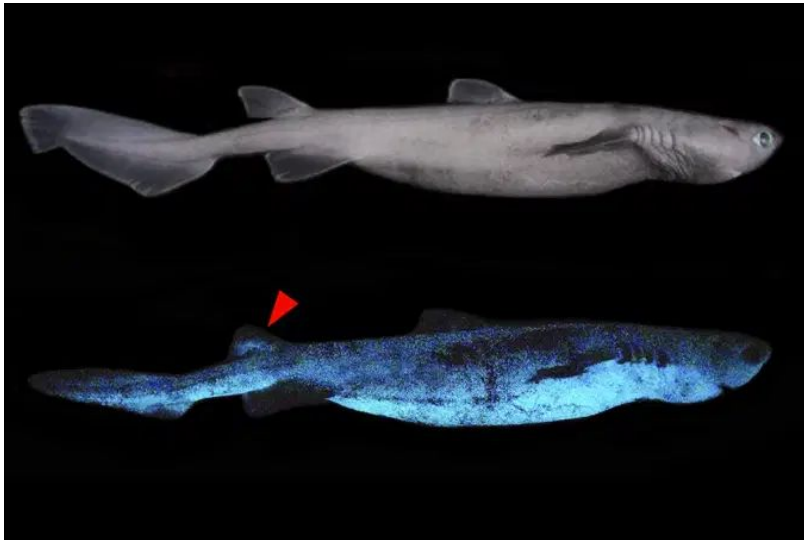
Fabi Fonseca
Jornalista, repórter da plataforma
Seafood Brasil



Ricardo Torres
Jornalista especializado em pescado,
editor da plataforma Seafood Brasil

Destaque

Tubarões bioluminescentes



A **Superinteressante** traz a história de um grupo de pesquisadores que realizou um levantamento das espécies de peixe em **Chatham Rise** – nome de uma área do leito do Pacífico localizada entre a Nova Zelândia e o minúsculo arquipélago de Chatham, em janeiro de 2020. Lá, encontraram três espécies diferentes de tubarões bioluminescentes convivendo em um mesmo

ecossistema: o tubarão-pipa (*Dalatias licha*), o tubarão-lanterna-de-barriga-preta (*Etmopterus lucifer*) e o tubarão-lanterna-do-sul (*Etmopterus granulosus*).

As três espécies já constavam dos livros de biologia, mas nunca haviam sido fotografadas exibindo toda sua luz. “Das cerca de 540 espécies de tubarões que existem nos oceanos, nós estimamos que 57 sejam capazes de produzir luz. Mas só 5 delas haviam sido estudadas até a publicação do nosso artigo”, explicou à SUPER o belga Jérôme Mallefet, da Universidade Católica da Lovaina, um dos participantes do estudo. “Na maioria dos casos, a bioluminescência nunca foi observada. É a presença de um ponto preto na pele que sugere que eles têm órgãos produtores de luz (os fotóforos).”

O tubarão-pipa, que emite um brilho azul esverdeado, foi o foco dos biólogos. Com 1,8 m de comprimento, é o maior vertebrado bioluminescente da Terra. “É a primeira vez que documentamos o padrão de bioluminescência do tubarão-pipa” “A análise desse padrão indica que o tubarão-pipa usa a luz ventral [na barriga] não apenas como uma camuflagem de countershading, mas também para caçar.” Countershading é uma forma de camuflagem em que a barriga do animal é mais clara que o dorso. No mar, ela serve para que a região ventral do peixe, quando ele é visto de baixo para cima, se confunda com a luz do Sol que penetra na água. O estudo foi conduzido por pesquisadores da Universidade Católica da Lovaina, na Bélgica, e do Instituto Nacional de Pesquisa em Água e Atmosfera da Nova Zelândia e pode ser lido [aqui](#).

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

A repercussão do discurso do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na semana passada, continua a moldar a cobertura, que expõe uma alteração na postura de enfrentamento à pandemia pelo presidente Jair Bolsonaro. A troca do ministro Pazuello por um quadro técnico no pior momento da doença é a mais recente etapa do novo comportamento (leia mais abaixo).

Outra notícia publicada nesta segunda (15/03), porém, deve contribuir para o cenário adverso do governo federal. O [Uol](#) publica um material com indícios de que o esquema da rachadinha, investigado pelo Ministério Público do RJ, também ocorria nos gabinetes do pai, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido), quando este era deputado federal, e do irmão, o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ).



Caso 1

O então deputado federal Jair Bolsonaro empregou em seu gabinete por oito anos Andrea Siqueira Valle, a irmã de sua segunda mulher, Ana Cristina Siqueira Valle. Um ano e dois meses depois que a irmã deixou de trabalhar para Jair, Ana Cristina ficou com todo o dinheiro acumulado da conta em que Andrea aparecia como titular e recebia o salário: saldo de R\$ 54 mil – quantia equivalente a R\$ 110 mil, em valores de hoje.

[ler mais](#)



Caso 2

Mariana Mota, ex-chefe de gabinete de Flávio Bolsonaro na Alerj, costumava fazer pagamentos de despesas locatárias de uma quitinete no centro do Rio, onde morava Leonardo Rodrigues de Jesus, o Léo Índio, primo do senador. O dinheiro provinha da conta da então chefe de gabinete e as transferências ocorreram ao longo do ano 2007.

[ler mais](#)



Caso 3

Quatro funcionários que trabalharam para Jair Bolsonaro (sem partido) na Câmara dos Deputados retiraram 72% de seus salários em dinheiro vivo. Eles receberam R\$ 764 mil líquidos, entre salários e benefícios, e sacaram um total de R\$ 551 mil em espécie.

[ler mais](#)



Caso 4

Ao menos quatro funcionários do gabinete do vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) sacaram 87% de seus salários. Juntos, eles retiraram um total de R\$ 570 mil, também em dinheiro vivo. O Ministério Público do Rio de Janeiro apura se o vereador contratou "funcionários fantasmas" e foi beneficiado por um esquema de rachadinha.

[ler mais](#)

As revelações se baseiam na quebra de sigilos bancário e fiscal de pessoas e empresas ligadas ao senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ), segundo os quais há transações financeiras suspeitas realizadas pela segunda mulher do presidente, Ana Cristina Siqueira Valle. O Uol teve acesso às quebras de sigilo em setembro de 2020, quando ainda não havia uma decisão judicial contestando a legalidade da determinação da Justiça fluminense, e veio, desde então, analisando meticulosamente as 607.552 operações bancárias distribuídas em 100 planilhas -uma para cada um dos suspeitos. O STJ (Superior Tribunal de Justiça) anulou o uso dos dados resultantes das quebras de sigilos no processo contra Flávio, mas o Ministério Público Federal recorreu junto ao STF (Supremo Tribunal Federal). O UOL avalia que há interesse público evidente na divulgação das informações que compõem estas reportagens.

Sobre o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, o noticiário aponta para a saída dele, ainda não anunciada oficialmente. Ele afirmou na tarde deste domingo (14/03) que continua no cargo e não sairá até que o presidente Jair Bolsonaro peça. “Eu não estou doente, continuo como ministro da Saúde até que o presidente da República peça o cargo. A minha missão é salvar vidas”, disse ele por meio da assessoria do Ministério. A declaração acontece em meio a discussões do governo para substituí-lo. A troca teria sido tema de uma reunião de Bolsonaro com ministros da ala militar na noite deste sábado (13), da qual participaram Braga Neto (Casa Civil), Luiz Eduardo Ramos (Secretaria de Governo), Fernando Azevedo (Defesa) e o próprio Pazuello.

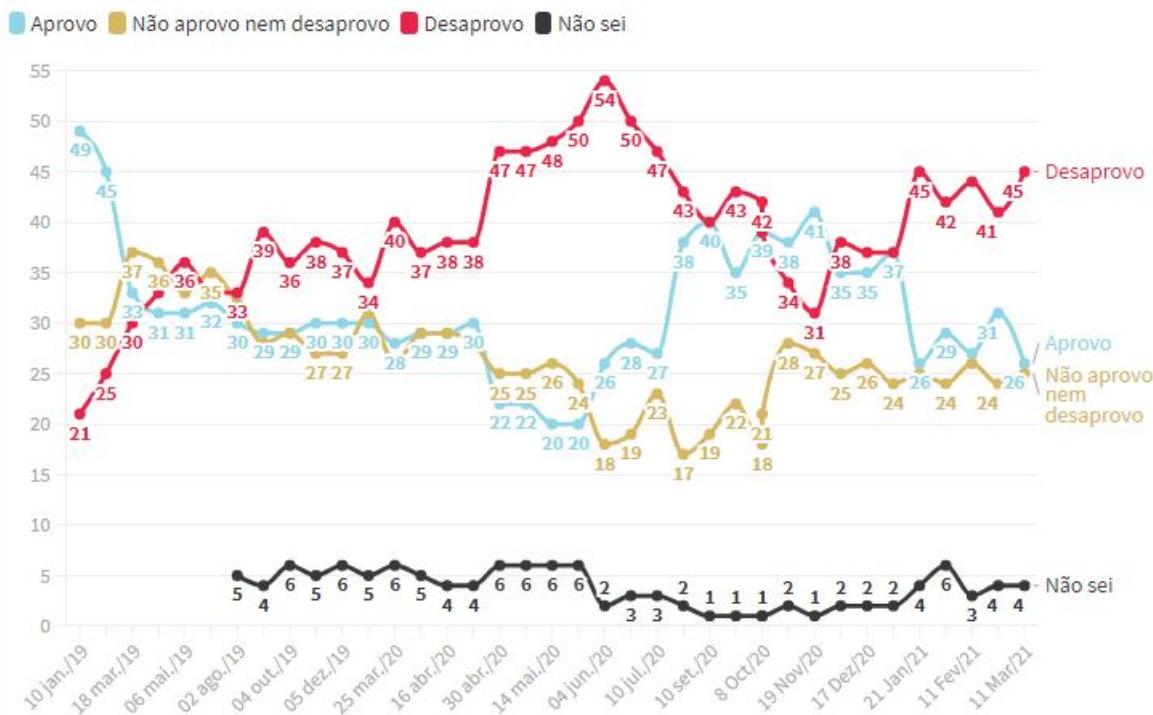
Na tarde de ontem, o presidente se encontrou com Ludhmila Hajjar, cardiologista e intensivista cotada para assumir a posição. A informação sobre o encontro foi confirmada pela Secretaria Especial de Comunicação Social, como informa a [CNN Brasil](#). O perfil da médica, pró-vacina e anti-cloroquina, agrada a técnicos e aos deputados do Centrão. O nome da médica Ludhmila Hajjar é abertamente defendido pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Em uma rede social, Lira disse neste domingo que o enfrentamento da pandemia “exige competência técnica” e “capacidade de diálogo político” e que enxerga essas qualidades em Ludhmila, indica o [G1](#).

Os veículos trazem análises de que a mudança no comando da Saúde está relacionada à queda na popularidade do presidente e uma correção na trajetória de combate à doença com vistas à 2022. **Uma nova pesquisa da EXAME/IDEIA calcula que o ritmo lento de vacinação no Brasil e a indefinição sobre o retorno do auxílio emergencial voltaram a impactar a aprovação do presidente Jair Bolsonaro, que caiu de 31% para 26% nos últimos 15 dias.** Após uma recuperação em fevereiro, o percentual é o mesmo registrado no início de janeiro e um dos pontos mais baixos em dois anos. Já a desaprovação ao governo aumentou para 45%.

Para 52% dos brasileiros, a culpa deste atraso na vacinação é do presidente Jair Bolsonaro. Entre os entrevistados, 19% consideram que a responsabilidade é dos governadores, e outros 4% entendem que é dos prefeitos. O levantamento ouviu 1.200 pessoas entre os dias 8 e 10 de março. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos.

Você aprova ou desaprova a maneira como Jair Bolsonaro está lidando com seu trabalho como presidente?

(em %)



Fonte: EXAME/IDEIA

A cobertura econômica começa a vislumbrar aumento nas taxas de juros. O [Estadão](#) publica que a aceleração da inflação força o Banco Central a subir a taxa de juros em plena crise econômica e piora da pandemia da Covid-19. Essa é uma situação de extrema anormalidade em que atividade e inflação estão em sentido oposto. O jornal indica que o mercado aposta em uma elevação de 0,50 ponto porcentual na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) dos dias 16 e 17, após um período longo de queda de juros, que levou a taxa Selic (os juros básicos) ao patamar histórico de 2%.

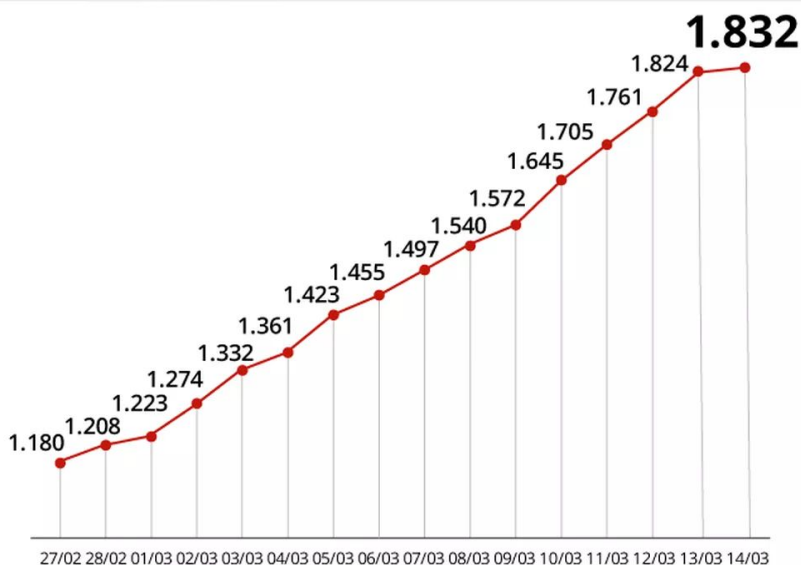
Covid-19

O País registrou 1.111 mortes pela Covid-19 nas últimas 24 horas e totalizou neste domingo (14) 278.327 óbitos. Com isso, a média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias chegou a 1.832, novamente um recorde. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +50%. É o que mostra novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde, consolidados às 20h deste domingo. Também já são 53 dias seguidos com a média móvel de mortes acima da marca de 1 mil, 17 dias acima de 1,1 mil, e pelo décimo quinto dia a marca aparece acima de 1,2 mil. Foram 16 recordes seguidos de 27 de fevereiro até aqui.

Dados da Organização Mundial da Saúde, nesta segunda-feira, sustentam que o Brasil foi o país que registrou o maior número de novas contaminações no mundo nos últimos sete dias, com 494 mil e superando os EUA. No cálculo envolvendo os óbitos, o Brasil também já superou os americanos e ocupa a primeira posição no mundo. Em sete dias, foram 12,3 mil novos mortos no país, contra 9,3 mil nos EUA. As informações foram publicados pelo colunista Jamil Chade, do [Uol](#).

Média de mortes recorde

País chega a 16 dias com a média móvel de óbitos subindo



Fonte: Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde



Infográfico elaborado em: 14/03/2021

A partir desta segunda-feira (15) todo o Estado de São Paulo passará para a fase emergencial contra a Covid-19. As restrições serão mais rígidas e preveem toque de recolher das 20h às 5h.

O médico infectologista Jean Gorinchteyn, 52 anos, secretário de Saúde do Estado de São Paulo é entrevistado pela revista [IstoÉ](#) e justifica a medida com base na escalada das internações. “Para se ter uma ideia, no dia 22 de fevereiro, tínhamos uma



ocupação dos leitos de UTI em torno de 66% no estado e 68,8% na Grande São Paulo. Já no dia 5 de março, estava em 79,1% na Grande São Paulo e 77,4% no Estado. No último dia 8 de março, o estado foi para 80% e a Grande São Paulo, para 81,2%, numa velocidade espantosa. Dia 22, tínhamos 6410 pacientes seriamente comprometidos e no dia 8 estávamos com 8427 em UTIs. São mais de 120 novas admissões em UTI por dia.”

Os nove governadores da Região Nordeste se reuniram neste sábado (13) com o ministro da Saúde, general Eduardo Pazuello, para definir os detalhes da aquisição de doses da vacina Sputnik V, que é produzida por um laboratório russo para combater o coronavírus. De acordo com nota do governador Wellington Dias (PT-PI), serão distribuída 37 milhões de doses para todo o Brasil. Segundo o governador, o Ministério da Saúde deve assinar na segunda-feira (15) um termo de compromisso para a aquisição das doses.

A Sputnik V ainda não teve registro autorizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), mas a expectativa dos governadores é que isso aconteça em breve. Na quarta-feira (10), o presidente Jair Bolsonaro sancionou uma lei aprovada pelo Congresso que permite aos Estados e municípios fazerem a compra direta das vacinas contra a covid-19. A medida autoriza União, estados e municípios a assumirem a responsabilidade de indenizar os cidadãos por eventuais efeitos colaterais provocados pelas vacinas, além de autorizar o setor privado a adquirir os imunizantes. As doses deverão ser integralmente doadas ao Sistema Único de Saúde (SUS).

O número de novas internações de idosos com 90 anos ou mais por Covid-19 caiu 20% após pouco mais de um mês do início da campanha de vacinação, ressalta o [Estadão](#). O número contrasta com a alta de 10% no número geral de hospitalizações pela doença observada no mesmo período no País. Na faixa etária dos 30 aos 39 anos, o aumento foi de 50%. Os dados indicam que a imunização dos grupos mais vulneráveis, iniciada em 18 de janeiro, pode já estar causando impacto positivo na evolução da pandemia nessa população e reforçam a necessidade de aceleração da campanha.

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

O Instituto de Pesca (IP-APTA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, reforça o incentivo aos aquicultores paulistas a preencherem Relatório Anual de Produção (RAP) sobre cessão de uso de espaços físicos de águas da União para fins de aquicultura até o dia 31 de março de 2021. Os piscicultores e maricultores cessionários que descumprirem a determinação estão sujeitos à rescisão do contrato, como determina a Instrução Normativa N° 1, de 3 de fevereiro de 2020. O preenchimento do questionário é online, sendo feito através do site disponível [aqui](#).

O documento, elucida, visa controlar o cumprimento das cláusulas do contrato, como por exemplo, aquelas relativas à outorga na Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que limita a área para produção e a quantidade de pescado produzida. Além da obrigatoriedade, a pesquisadora do IP Daercy Ayroza indica um segundo motivo para participação dos cessionários. "As informações fornecidas no RAP se convertem em um importante instrumento de gestão dos reservatórios, tanto para a SAP quanto para os órgãos de pesquisa, como o IP, que passam a ter dados mais reais sobre a aquicultura", pontua Daercy.



A [Embrapa](#) destaca uma sonda para monitorar qualidade de água em aquicultura que será exposta na 33ª edição do Show Rural Coopavel. Neste ano, a feira virtual no Paraná acontecerá entre os dias 22 e 26 de março. O encontro é um dos três maiores eventos do mundo voltado à disseminação de novas tecnologias, inovações e tendências para o campo. Já no caso da Sonda Acqua Probe, a é solução capaz de aferir, em tempo real e de forma remota, 12 parâmetros da água destinada ao cultivo de organismos

aquáticos, como peixes e crustáceos. Segundo a Embrapa, no mercado há quase um ano, a tecnologia está ajudando os piscicultores a melhorar o processo produtivo, com análises da qualidade da água, suas propriedades físicas, químicas e biológicas.

A tecnologia é uma das que integram o ecossistema de inovação da Embrapa Instrumentação (São Carlos, SP) e foi desenvolvida em parceria com a startup Acqua Nativa e pode conferir, por meio de celular, tablet ou computador, parâmetros como pH, oxigênio dissolvido e temperatura da água de viveiros destinados ao cultivo de organismos aquáticos. O sistema, que custa em torno de R\$ 24 mil, permite quantificar a clorofila e a floração de algas in situ, cujo excesso pode comprometer o cultivo de espécies aquáticas ou até levar a mortandade da fauna. Ela é uma das seis tecnologias que a Embrapa Instrumentação vai apresentar no Show Rural Coopavel.

A Sanphar, empresa farmacêutica veterinária do SAN Group, especialista em pesquisa e desenvolvimento de desinfetantes, fármacos e aditivos para aves e suínos, anunciou a entrada no mercado de vacinas autógenas para tilápia com a sua IPEVE. Conforme o [Jornal Dia a Dia](#), a empresa já está há mais de 30 anos no mercado e agora lança duas importantes ferramentas para o controle de enfermidades bacterianas na tilapicultura. A linha de vacinas autógenas e vacinas autógenas bivalentes IPEVE carregam soluções completas de consultoria, diagnóstico preciso, além de vacinas customizadas produzidas exclusivamente para atender cada desafio, prevenindo o plantel de mais de um tipo de enfermidade na mesma vacina, garantindo máxima proteção com custo-benefício.

“A tilapicultura já é muito importante e torna-se cada vez mais relevante no país, o que reforça a necessidade de eficazes controles sanitários, protegendo a espécie de doenças que prejudicam o cultivo e ocasionam perdas aos produtores”, destaca Paulo Ceccarelli Jr., coordenador técnico e vendas Acqua Sanphar/IPEVE. A vacinação é realizada por injeção individual, com seringas automáticas e de fluxo contínuo. A média de proteção é de cinco a sete meses.

O caso da Síndrome de Haff que matou a médica veterinária Priscila Andrade ainda ganha destaque nos noticiários. Agora foi a vez da Associação de Criadores de Peixes de Rondônia (Acripar), diante da relação do tambaqui a um caso ocorrido no Estado de Pernambuco emitir um comunicado desmentindo a informação vinculada ao tambaqui. Conforme o [Extra de Rondônia](#), a associação afirma que o consumo do tambaqui cultivado é seguro para a saúde humana, seguindo todos os protocolos técnicos ao longo da cadeia produtiva até o consumo.

O Ministério Público de Pernambuco (MPPE) instaurou um procedimento investigativo para apurar o que ocasionou a contaminação do peixe que levou a óbito a médica no último dia 2 de março. Segundo apurou o [Diário de Pernambuco](#), o MPPE, numa audiência virtual conduzida por promotores de Justiça de Defesa do Consumidor, com participação de autoridades sanitárias, representantes do setor de alimentação, pesca, além da comunidade acadêmica de Pernambuco, na última quarta-feira (10), buscou entender a situação em torno da doença. Em nota, o Ministério Público de Pernambuco esclareceu que o objeto da

reunião é entender o que causou a contaminação e quais iniciativas os órgãos podem adotar para rastrear os produtos de origem animal e evitar novos casos. O MPPE divulgou que um inquérito também foi enviado ao Ministério Público Federal (MPF) e que o Ministério da Agricultura e Pesca Agropecuária (MAPA) foi oficiado para realizar a rastreabilidade do lote do peixe de tipo arabaiana no Estado do Pará, cujos dados serão encaminhados amostras para a Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária (Apevisa).

Pesca

O Governo do Estado de Santa Catarina anunciou o investimento de R\$ 57 milhões para o fortalecimento do meio rural e pesqueiro ao longo de 2021. Segundo informações do [portal do governo do Estado](#), os projetos foram aprovados na quarta-feira, 11, em reunião do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural (Cederural). Já os recursos serão investidos em pesquisa, suporte aos municípios e regularização de imóveis rurais. Além disso, seis novos programas serão criados com linhas de crédito e subvenção de juros focadas na melhoria da competitividade e renda da agricultura familiar e da pesca.

O secretário de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural, Altair Silva, destaca a importância do agronegócio catarinense e entre os programas estão o Investe Agro SC, para investimentos na propriedade rural, e o Fomento Agro SC, com financiamentos sem juros para agricultores e pescadores. Há também os programas Investe Agro SC Emergencial e Reconstrói SC, com o objetivo de auxiliar sistemas produtivos danificados por eventos climáticos extremos. O programa Jovens e Mulheres em Ação terá investimento e políticas públicas específicas, enquanto o programa Prosolo e Água contará com financiamento sem juros para seus projetos.



Os pescadores de Rondônia devem continuar atentos para o período de defeso, que se estenderá até abril nos rios do Estado, como informa o [G1](#). A pesca do tambaqui está proibida até o dia 31 de março e a do pirarucu até 30 de abril. As demais espécies que são preservadas desde novembro de 2020 são: caparari, dourada, filhote, jatuarana, pirarara, pirapitinga e surubim.

Atuando na fiscalização, a Coordenação de Proteção Ambiental (Copam), realizou de janeiro até a segunda quinzena de março de 2021, 15 operações e ao todo, lavrou 17 autos



de infração, 16 termos de apreensão e depósito, totalizando 40 bens apreendidos, entre eles, duas tartarugas (soltas em seu hábitat natural) e 150 quilos de pescado.

O [Brazilian Times](#) reportou uma matéria do jornal **South Florida Sun Sentinel** onde **um pirarucu morto foi avistado recentemente no Parque Jaycee de Cape Coral**, na margem do rio Caloosahatchee, que vai do Lago Okeechobee a oeste até o Golfo do México. Os especialistas locais temem que se o peixe conquistar espaço, como o peixe-leão invasor fez na Flórida, ele pode consumir os estoques de pesca comercial local. A Comissão de Conservação de Peixes e Vida Selvagem da Flórida (FWC) confirmou o aparecimento do pirarucu, mas insistiu que é um acaso. “Não há evidências de que o pirarucu tenha se reproduzido na natureza na Flórida”, disse a FWC ao Sentinel.

Pelo menos ainda não, mas todos devemos observar e esperar, alertou a Dra. Katherine Galloway, bióloga da Nicholls State University. O pirarucu vem da Amazônia e os moradores estão confusos sobre como ele chegou à Flórida. Este espécime que apareceu em Cape Coral era grande o suficiente para ser reprodutivamente ativo, então “provavelmente há mais na Flórida”, disse ela ao jornal.

Indústria

A LATAM Airlines, com sede em Santiago, Chile, a maior transportadora latino-americana, informou que vai continuar convertendo mais de seus aviões em cargueiros, buscando reforçar seu status como o maior transportador de salmão chileno. As informações são do [Seafood Source](#). Quando a crise da Covid-19 atingiu o Chile pela primeira vez, os produtores de salmão enfrentaram problemas no transporte de produtos à medida que as fronteiras internacionais começaram a fechar. Por sua vez, a LATAM foi forçada a reduzir drasticamente as operações devido à queda no número de passageiros. Foi quando, como muitas outras companhias aéreas, decidiu redobrar seu foco no transporte de carga. No início deste ano, a LATAM anunciou que iria converter oito Boeing 767-300ERs em cargueiros, a serem implementados em duas etapas. A mudança - que deve aumentar a capacidade conjunta da operadora de carga em até 80% - verá quatro aeronaves convertidas na primeira fase, entre 2021 e 2022. Mais quatro aviões serão convertidos na segunda fase, para entrega entre 2022 e 2023.

Ao adaptar as oito aeronaves Boeing 767-300ER em Boeing Converted Freighters (BCF) nos próximos três anos, a LATAM irá operar um total de 19 dos 767-300ER cargueiros. Destacando as sinergias a serem obtidas na operação de um único tipo de aeronave, a empresa disse que a mudança aumentaria as opções de serviço e solidificaria o Grupo LATAM como o grupo líder de operadores de carga na América do Sul, reforçando suas operações da América do Norte e Europa para a América do Sul, além de expandir as operações nos mercados de flores do Equador e da Colômbia. “A indústria de salmão no

Chile foi e continuará sendo relevante para a LATAM Cargo. Por esse motivo, desde o início da pandemia tomamos decisões para salvaguardar nossa oferta”, disse o vice-presidente comercial do Grupo LATAM Cargo para a América do Sul, Claudio Torres, à SeafoodSource.



O portal uruguaio [Negocios.El Pais](https://negocios.elpais.com.uy/) revelou que o Grupo Marfrig no Uruguai (Cledinor SA), apresentou nesta semana à Comissão de Fiscalização de Investimentos (Comap) do Ministério da Economia daquele país (MEF) um projeto de investimento de valor superior a US \$ 50 milhões. O investimento previsto consiste na "ampliação da capacidade de abate e armazenamento da planta industrial e melhoria do processo produtivo / industrial" do Frigorífico Tacuarembó SA, conforme consta da comunicação que a empresa submeteu ao Banco Central (BCU). Em 2020, a carne era o principal produto de exportação do Uruguai. Um relatório de fevereiro da Câmara das Indústrias (CIU) indicava que no ano passado 55% das exportações de carnes se concentraram em seis frigoríficos, liderados pelo Frigorífico Tacuarembó (11%), juntamente com o Frigorífico Las Piedras (11%)., Pulse (9%) e Frigorífico Carrasco (8%). Já os Criadores & Empacotadores e Estabelecimentos Colonia representaram 8% cada.

O Frigorífico Tacuarembó teve colocações de US \$ 220 milhões no ano passado, e ocupou os primeiros lugares no ranking das principais empresas exportadoras do Uruguai em 2020. O site da multinacional brasileira indica que a Marfrig tem fábricas em San José, Tacuarembó, Salto, Colônia, Fray Bentos e Río Negro. O Frigorífico Tacuarembó foi

fundado pela família Secco, que acabou por ter uma ligação muito forte com a unidade de refrigeração internacional.

Varejo



O [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#) informou na última sexta-feira, 12, **que as vendas do comércio varejista caíram 0,2% em janeiro na comparação com dezembro, na série com ajuste sazonal.** Na comparação com janeiro de 2020, sem ajuste sazonal, as vendas do varejo caíram 0,3% no primeiro mês deste ano, foi a primeira taxa negativa nessa base de comparação após sete meses de resultados positivos. Em 12 meses, a alta acumulada é de 1,0%.

Das oito atividades analisadas pelo IBGE, cinco tiveram taxas negativas ante dezembro. Entre elas, hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, setor de maior peso do varejo, recuou 1,6%. Outras quedas vieram de livros, jornais, revistas e papelaria (-26,5%), tecidos, vestuário e calçados (-8,2%) e móveis e eletrodomésticos (-5,9%). Combustíveis e lubrificantes tiveram que de 0,1%.

Por outro lado, tiveram alta os setores de outros artigos de uso pessoal e doméstico (8,3%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (2,6%) e equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (2,2%). “Janeiro foi um mês de repique da pandemia, com restrições de funcionamento de estabelecimentos comerciais em alguns Estados, que refletiram de maneira mais forte no setor de veículos.

Veículos têm o segundo maior peso no comércio, e já vinha de uma queda em dezembro (-3,3%)”, disse o gerente da pesquisa, Cristiano Santos.

Com a proximidade da Semana Santa, o pescado comercializado em mercados municipais e supermercados de Belém (PA) já está mais caro, como apurou o [G1](#). De acordo com o levantamento divulgado nesta sexta-feira (12), do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese\PA), os reajustes estão bem acima da inflação.

O estudo analisou os preços do pescado vendido no mês de janeiro e fevereiro deste ano, em comparativo com os doze últimos meses. Segundo o Dieese, os preços dos principais tipos de pescado variam em função dos locais de vendas, das espécies comercializadas e da forma de comercialização. Os reajustes não foram uniformes, mas na maioria dos casos ultrapassaram 10%, enquanto a inflação calculada para o mesmo período foi de 1,09%. Segundo o Dieese, a tendência pelo menos até a Semana Santa é de novas altas no preço do pescado comercializado não só na Região Metropolitana de Belém, mas em todo o Pará.

De acordo com o levantamento, no mês de fevereiro, do pescado comercializado inteiro, o que apresentou o maior reajuste foi o quilo da Gurijuba com alta de 13,91%, seguida do kg da Pescada Amarela com alta de 11,31% e do Camurim kg com alta de 6,33%. Já poucos tipos apresentaram quedas de preço, a exemplo da Pescada Gó que teve recuo de 2,49%. Entre os pescados comercializados em postas, o kg da Pescada Amarela foi o que teve a maior alta, de 3,88%. Em forma filetada nos supermercados, o destaque ficou por conta do kg do filé de Pescada Amarela com alta de 8,33%. Também nos meses passado, o kg do Filé de Salmão apresentou queda de preço de 8,83%.

O peixe da Sexta-Feira Santa está garantido em Santa Cruz do Sul (RS), como informa o [Agrolink](#). **A Secretaria de Agricultura do município e a Associação Santa-cruzensense de Piscicultores (ASPP) confirmaram a comercialização nas feiras rurais do Centro, Senai, Arroio Grande, Oktoberfest, Independência e Linha Santa Cruz.** A previsão é de que as vendas ocorram a partir do dia 27 deste mês, tendo em vista as normas sanitárias estabelecidas pelas autoridades. Hoje, 15, os preparativos vão se intensificar. Será dada a largada para o abate e processamento da produção na estrutura do Abatedouro de Peixes, que funciona junto à Granja Municipal, em Linha Santa Cruz. A atividade será feita por meio de agendamento com cada piscicultor, a fim de evitar aglomerações.

A previsão, de acordo com o engenheiro agrícola da secretaria, Marco Alves, é de vender dez toneladas de pescado neste ano, por parte de dez produtores envolvidos. “A maior parte são carpas das espécies capim, húngara e cabeça-grande. Além de uma quantidade de tilápias”, explicou o engenheiro. Em relação aos preços, Alves alerta para a possibilidade de um reajuste de 15% em comparação com o ano passado. “Os produtores ainda estão

fechando os valores, mas não deverão ficar muito aquém dos preços praticados no ano passado, quando a carpa-capim eviscerada custava R\$ 17,00 o quilo; R\$ 15,00 a húngara, R\$ 13,00 a cabeça grande e prateada, e R\$ 36,00 o filé de tilápia. Tudo aumentou e os custos para manter a produção também”, ressaltou.



Os feirantes do Mercado do Peixe em Cruzeiro do Sul (AC) estão realizando uma super promoção para acabar com o estoque de pescado. Como aponta o portal [Juruá em Tempo](#), a ação é ocasionada pelo lockdown decretado pelo governo do Estado nos fins de semana, onde as vendas de sábado e domingo não poderão ser realizadas. “Com o sábado e o domingo sem vendas, estamos tentando vender tudo até hoje para não estragar o nosso peixe ou ter que colocá-lo no gelo. Nos finais de semana são os dias que mais temos movimento no mercado”, explica o feirante Valdeci Nascimento.

A promoção durará enquanto durar o lockdown. Nessa época do ano, Cruzeiro do Sul sempre conta com uma grande variedade de peixes. “O decreto é pra nossa saúde mesmo;

mas, infelizmente, o pescado chega no fim de semana e a gente precisa vender. Pra nós é uma perda financeira, mas ganhamos na saúde” (sic), afirmou Nunes Nascimento.

Food Service

Como relata o portal da [Abrasel](#), enquanto o **Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe)** não é retomado, o governo atua para um novo programa emergencial de crédito, voltado aos setores mais afetados pela crise, como os de eventos, bares e restaurantes e hoteleiro. Em entrevista ao Valor, o secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos Da Costa, explicou que a ideia é usar R\$ 1 bilhão do Fundo Garantidor de Investimentos (FGI) para liberar até R\$ 3 bilhões para as empresas.

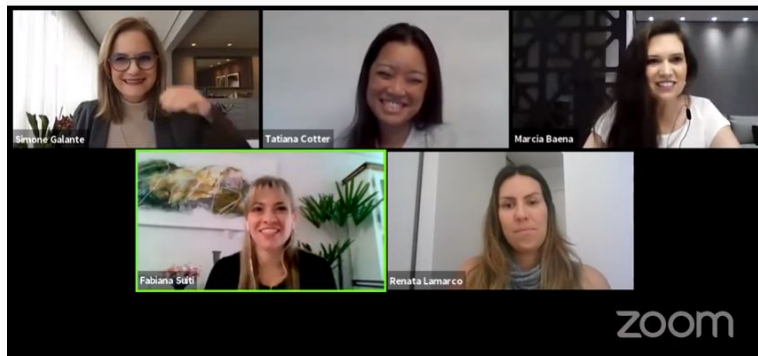
“Estamos trabalhando agora em um projeto de lei, com o Congresso também, para usar esses recursos. Se a gente conseguir alavancagem de 3, seriam mais R\$ 3 bilhões na ponta”, afirmou o secretário. Ele explicou que a medida não traria impacto fiscal, pois o valor já está disponível, mas exigirá alterações legais. O foco ficaria nas micro e pequenas empresas, além de parte das médias. Mas de setores específicos, já que o montante de recursos é limitado. “A ideia é que sejam direcionados exclusivamente para alguns setores mais críticos da economia. Temos uma metodologia para identificar quais são eles, não é nossa opinião”, acrescentou Da Costa.

O modelo deve ser parecido com o do Pronampe, mas com alavancagem e juros maiores que os praticados em 2020. Os parâmetros estão sendo discutidos com o Banco Central (BC). Segundo o secretário, o programa deve ser incorporado em projeto de lei já em andamento no Congresso. Após a aprovação, ele poderia ser colocado em funcionamento em um mês.

No Piauí quem trabalha no setor de bares, restaurantes e eventos vai receber um auxílio de R\$ 1.000 pago pelo governo. O anúncio de um pacote de medidas econômicas para tentar aliviar os efeitos negativos da pandemia do coronavírus foi feito na manhã de ontem (14), pelo secretário de Estado da Fazenda, Rafael Fonteles. Ao todo, como informa o [UOL](#), foram quatro medidas que, além do auxílio aos trabalhadores, incluem renegociação de ICMS e IPVA, postergação do pagamento do Simples Nacional e novas linhas de financiamento para micro e pequenos empreendedores.

No caso do auxílio de R\$ 1.000, o secretário afirmou que o setor foi um dos mais afetados pela pandemia com a proibição de receber público enquanto a ocupação das UTIs não diminuir. “Sem dúvida esse é um segmento bastante afetado por essa pandemia. Essa

atividade será coordenada pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico", afirmou o secretário.



Na segunda-feira, 08 de março, Dia Internacional da Mulher, a Galunion Consultoria realizou um webinar especial. Moderada pela fundadora e CEO da Galunion Consultoria, Simone Galante, o encontro teve presença de quatro grandes líderes do Food Service: Marcia

Baena, vice-presidente de Gente & Gestão do Burger King e Popeyes no Brasil; Fabiana Suti, diretora de Inovação do Subway; Tatiana Kojima Cotter, head de operações do KFC; e Renata Lamarco, diretora de marketing da Bloomin' Brands, detentora das marcas Outback Steakhouse, Abbraccio e Aussie Grill.

Durante o bate-papo, as convidadas explicaram como conseguiram galgar seu desenvolvimento e conquistar espaço em um segmento com forte presença de profissionais masculinos. Quem deseja acompanhar o webinar, basta acessar o canal da Galunion Consultoria no [Youtube](#).